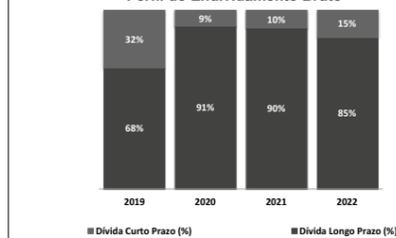
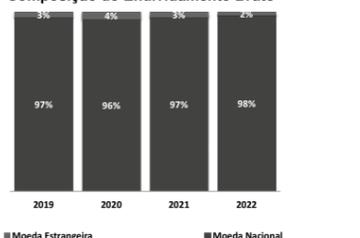


**Perfil do Endividamento Bruto**



**Composição do Endividamento Bruto**



**5. RATING DE CRÉDITO**  
Em 24 de fevereiro de 2022, a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos ratings de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o rating de crédito de emissor de longo prazo de brAA na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador. Também foram mantidos os ratings 'brAA+' atribuídos em 5 de julho de 2021 a 3ª Emissão Pública de Debêntures Verdes e 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings atribuiu o rating 'brAA (sf)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

**6. POSIÇÃO DE CAIXA**

A posição de caixa da Companhia, que em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 506.268 mil e encerrou 2022 em R\$ 1.049.208 mil, teve aumento de 107,2% em 2022. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:

**7. FLUXO DE CAIXA LIVRE**

	4T22	3T22	4T21	2022	2021
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>4122</b>	<b>3122</b>	<b>4121</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>119.236</b>	<b>137.368</b>	<b>134.161</b>	<b>537.988</b>	<b>493.921</b>
(-) Capex <sup>(1)</sup>	(136.778)	(124.193)	(154.606)	(544.689)	(395.561)
(-) Juros pagos/recebidos	28.162	(27.310)	(4.025)	(11.361)	(42.834)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.847)	(27.513)	(30.374)	(102.446)	(85.653)
(+/-) Capital de giro	(7.042)	12.858	(1.990)	(10.538)	5.047
(-) Dividendos + JCP	(23.567)	(23.626)	(25.670)	(158.786)	(89.933)
(-) Recomp. pra de ações	(4.479)	(15.983)	(18.565)	(46.471)	(18.565)
(+/-) Outros	(1.267)	14.089	1.014	28.496	5.640
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(52.582)</b>	<b>(54.310)</b>	<b>(100.035)</b>	<b>(307.807)</b>	<b>(127.938)</b>
Recomp. pra de ações	4.479	15.983	18.565	46.471	18.565
Plataforma Gaia <sup>(1)</sup>	108.510	98.681	127.166	440.339	313.959
Projetos Expansão	25	-	68	78	1.858
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>83.999</b>	<b>83.979</b>	<b>71.434</b>	<b>337.867</b>	<b>296.376</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>(3)</sup></b>				<b>18,8%</b>	<b>16,7%</b>

<sup>(1)</sup> Considera o desembolso de R\$ 5.965 mil no 4T21, R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 24.845 mil no 2T22, R\$ 1.329 mil no 3T22 e R\$ 10.120 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

<sup>(2)</sup> Excluídos dividendos, JCP e Recomp. pra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

<sup>(3)</sup> Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 83.999 mil no 4T22, demonstrando a consistência em nossa geração de caixa.

Os juros recebidos no 4T22 foram impactados positivamente pela aplicação dos recursos obtidos com a 5ª Emissão de Debêntures Verdes, lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), que tem pagamento de juros semestrais nos meses de fevereiro e agosto.

No 4T22, foram distribuídos R\$ 23.567 mil em dividendos referentes ao resultado do 3T22, representando um payout de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre. O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 2022 foi de R\$ 158.786 mil, aumento de 76,6% em relação ao montante pago em 2021. Mais detalhes sobre a remuneração aos acionistas estão disponíveis no item Mercado de Capitais.

Em 2022, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 337.867 mil, aumento de 14% em relação aos R\$ 296.376 mil registrados em 2021. Colaboraram positivamente o aumento de 8,9% no EBITDA anual, o menor pagamento de juros e o recebimento da venda de ativos. De forma negativa, ocorreu o maior desembolso com Capex de Manutenção, o maior pagamento de impostos sobre o lucro devido ao aumento do lucro líquido no período, e o aumento da necessidade de capital de giro, devido ao incremento da receita líquida anual.

O Free Cash Flow 1 Yield foi de 18,8% em 2022, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao apurado em 2021.

**8. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)**

O retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 23,0% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2022 e de 1,9 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o ramp-up dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força da sustentabilidade (ESG) como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

**ROIC (R\$ mil) - UDM(1)**

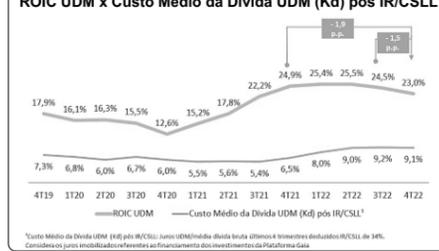
	4T22	3T22	4T21
<b>Ativo Total</b>	<b>2.689.926</b>	<b>2.528.667</b>	<b>2.083.547</b>
(-) Passivo Total (ex-divida)	(533.923)	(512.923)	(462.848)
(-) Obras em andamento	(580.667)	(502.546)	(201.851)
<b>Capital Investido</b>	<b>1.575.317</b>	<b>1.513.198</b>	<b>1.398.849</b>
(-) Ajuste CPC 29(2)	(132.556)	(110.808)	(81.116)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>1.442.761</b>	<b>1.402.390</b>	<b>1.317.733</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>537.988</b>	<b>552.933</b>	<b>493.921</b>
(-) Capex Manutenção	(104.274)	(103.401)	(79.745)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(102.446)	(105.973)	(85.653)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>331.268</b>	<b>343.559</b>	<b>328.523</b>
<b>ROIC(3)</b>	<b>23,0%</b>	<b>24,5%</b>	<b>24,9%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>(2)</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>(3)</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

**ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL**



Uma vez que a Companhia: (i) possui opção de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa da 3ª Emissão de Debêntures Verdes a partir de 19 de julho de 2023; e (ii) possui posição robusta de caixa com recursos não alocados à geração de EBITDA; optou, para fins de cálculo do ROIC, reduzir o saldo de principal da referida operação, no montante de R\$ 505.000 mil, do Capital Investido ajustado, a partir do 4T22. Tal ajuste visa refletir de maneira mais adequada o Capital efetivamente investido na geração de EBITDA. Sem o ajuste, o ROIC reportado nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 seria de 21,1%.

**9. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)**

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2022, conforme demonstrado a seguir:

**R\$ mil**

Variação do valor justo dos ativos biológicos 139.003 43.849  
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos (24.191) (15.454)  
A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2022, devido principalmente ao aumento de preço da madeira verificado no período. A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

**10. RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES**

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T22 foi de R\$ 114.374 mil positivo ante R\$ 97.410 mil no 4T21 e R\$ 138.267 mil positivo no 3T22. Em 2022, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 518.360 mil positivo, superior em comparação a 2021, registrado em R\$ 390.213 mil.

**11. LUCRO LÍQUIDO**

No 4T22, o lucro líquido foi de R\$ 85.919 mil em comparação ao lucro de R\$ 63.326 mil no 4T21 e R\$ 95.530 mil de lucro no 3T22. No ano de 2022, o resultado líquido foi de R\$ 378.210 mil de lucro comparado a R\$ 285.313 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também a variação do valor justo dos ativos biológicos, com consequente aumento percentual da margem bruta e do resultado líquido.

**12. INVESTIMENTOS**

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 106.745 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 81.962 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III, além de R\$ 16.426 mil nos Projetos Gaia VI, VII, VIII e IX.

	4T22	2022
<b>R\$ mil</b>		
Prédios	1.203	5.190
Equipamentos	102.030	498.721
Intangível	-	2.721
Reflorestamento	3.512	18.189
<b>Total</b>	<b>106.745</b>	<b>524.821</b>

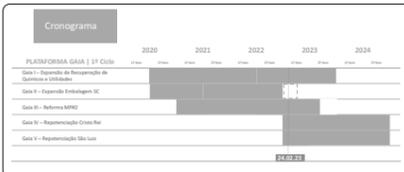
**13. PLATAFORMA GAIA**

**1ª Ciclo**  
Os destaques no quarto trimestre de 2022 no projeto Gaia I - Recuperação de Produtos Químicos e Unidades começam pela caldeira de recuperação, em que foi realizado início da montagem do precipitador e teste hidrostático em todo o sistema de pressão. Além disso, foram realizadas a energização da sala elétrica da ETA (Estação de Tratamento de Água), a conclusão da fabricação do Turbo Gerador 4, a instalação dos tanques de terébitina e a inauguração da nova sala de controle. Para o pátio de madeira, foram realizadas a entrega e a instalação da nova grua e sala elétrica, e, por fim, na área de caustificação e lavador de celulose, foi finalizada a montagem dos filtros de lama de cal. Em andamento, continuam a montagem dos equipamentos, os acabamentos civis e de elétrica para a caldeira de recuperação e o pátio de madeiras, bem como a montagem de tubulações, elétrica, cabeamentos e equipamentos para cozimento e lavagem, ETA e caustificação. O Projeto Gaia II encaminha-se para sua conclusão. A instalação, comissionamento, startup e operação assistida dos braços robóticos Rosie e Ada, assim como a segunda linha de paletização, foram concluídos no dia 28 de dezembro. Com isso, a última pendência do escopo do Gaia II é a entrega e a instalação do pacote de melhorias da Ward, máquina que já vem operando desde agosto. A chegada dos itens para upgrade será em fevereiro e a instalação está prevista para março.

O Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2 finalizou a parada de máquina para execução da reforma no último trimestre. O startup foi realizado 4 dias antes do previsto. Apesar da estimativa de desembolso ao término do projeto ser de R\$ 61 milhões, a curva de performance da máquina está acima do esperado, sinalizando um maior volume de produção com melhora significativa na qualidade do papel e indicadores de retorno acima do previsto.

Em relação ao projeto Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei, há estudos ambientais para o processo de licenciamento ambiental e obtenção da LAP - Licença Ambiental Prévia. O Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz está aguardando o recebimento da LAP - Licença Ambiental Prévia, pelo IMA (Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina).

No 4T22, foram investidos R\$ 81.962 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 59.937 mil no Gaia I, R\$ 6.768 mil no Gaia II e R\$ 15.257 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 673.143 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 492.351 mil no Gaia I e R\$ 122.055 mil no Gaia II e R\$ 58.737 mil no Gaia III.



Projeto	Progresso
Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Unidades	81,3%
Gaia II - Expansão Embalagem SC	100%
Gaia III - Reforma MP2	100%
Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei	100%
Gaia V - Repotenciação São Luiz	100%

**2º Ciclo**

O projeto Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo teve ampliação de escopo para todas as unidades de negócio. Anteriormente estava previsto apenas para a Unidade Papel SC. Em função disso, o projeto foi atualizado em prazo, custos e indicadores de retorno. O Valor do Capex que era de R\$ 5.173 mil passou a ser R\$ 18.400 mil. Durante o último trimestre de 2022, para a Papel SC foi concluída a obra de instalação da fibra óptica e validada a comunicação da rede de coleta entre OPC (Open Platform Communication), coletor e servidor. Está sendo realizada a coleta de dados (tags) das máquinas, nas quais MP1 e MP5 estão com todos os dados coletados e integrando com o P1 System. Da mesma forma, foi concluída a instalação da fibra óptica na Papel MG e em Resinas. Em andamento, está sendo desenvolvida a estrutura de dados (Asset Framework) e há o desenvolvimento dos primeiros relatórios de informações gerenciais com dados em tempo real.

No projeto Gaia VII - Ampliação ETE Fase 1, foram concluídas a construção civil das bases para o sistema de filtragem, a escavação do tanque de equalização, o desvio da tubulação pluvial na área onde será construído o tanque de equalização e a tubulação do desvio da lagoa. Em andamento, há o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, e a execução civil e mecânica do desvio da tubulação de interligação entre a lagoa e o efluente secundário.

O projeto Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco realizou o startup da nova impressora Sunrise II e entrega dos racks para forma do mezanino da clícheria. O projeto encaminha-se para sua conclusão. Estão em andamento a instalação de equipamentos periféricos e o início do acompanhamento da curva de performance da nova impressora.

Já o projeto Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário concluiu a fabricação dos trilhos transfer car. Também foi concluído o levantamento topográfico do projeto com a demarcação das bases do transfer car. Estão em andamento as aquisições dos pacotes de fabricação da estrutura metálica e obras civis, bem como a aquisição de materiais e mão de obra para infraestrutura elétrica e pneumática.

E, por fim, o projeto GAIA X - Nova Impressora FFG Dual Slotter está em processo de aquisições do Prefeeder, Impressora e Twin Box Slitter, assim como a elaboração do cronograma detalhado do projeto e em fase de concepção e engenharia da solução de paletização para a máquina.

No 4T22, foram investidos R\$ 16.426 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.055 mil no Gaia VI, R\$ 11.318 mil no Gaia VII, R\$ 1.879 mil no Gaia VIII e R\$ 2.174 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 38.536 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 3.315 mil no Gaia VI, R\$ 14.875 mil no Gaia VII, R\$ 12.278 mil no Gaia VIII e R\$ 8.068 mil no Gaia IX.



Projeto	Progresso
Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PMSI	N/A
Gaia VII - Ampliação ETE Fase 1	100%
Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco	100%
Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário	N/A
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	N/A

Plataforma Gaia - 3ª Emissão	Unidade	Investimentos Estimados (R\$ mil)	Investimentos Realizados (R\$ mil)	Investimentos Realizados em 31/12/2022
Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Unidades	Papel SC	581.309	494.849	59.997
Gaia II - Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	138.189	6.768
Gaia III - Reforma MP2	Embalagem SC	57.613	44.556	15.257
Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	31.300	28.118	-
Gaia V - Repotenciação São Luiz	Embalagem SC	62.864	58.805	-
Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PMSI	Papel SC	18.400	15.004	1.055
Gaia VII - Ampliação ETE, Fase 1	Embalagem SC	22.886	20.917	11.318
Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.319	15.004	1.879
Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SC	42.860	29.897	2.174
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.010	37.073	-
<b>Total</b>		<b>1.638.899</b>	<b>862.292</b>	<b>98.388</b>

**14. MERCADO DE CAPITAIS**

**3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES**

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. As debêntures são negociadas no mercado secundário pelo código CELU13. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final de 2022, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,87% a.a. Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A emissão possui rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

**4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES**

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública. Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte stress devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes (RANI14), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de Swap. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a. e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia entende ser sustentável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), está sendo contratado em IPCA +. Na mesma linha, o caixa da Companhia está aplicado em CDI e a dívida em CDI + garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do Swap foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

A emissão possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

**5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES (CRA - CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO)**

Conforme Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022 ratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022. Fato Relevante 11 de agosto de 2022 e Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022 a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie autografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1 mil cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000 mil, dos quais: (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondentes ao valor de R\$ 486.307 mil, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027; (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondentes ao valor R\$ 233.693 mil, remuneradas a CDI + 1,75% em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

As Debêntures e, consequentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (Green Bond), respectivamente, com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada NINT - Natural Intelligence Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings atribuiu o rating 'brAA (sf)' aos CR